



FERNANDO DE AZEVEDO E O SENTIDO DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA

PÀDUA, Mariana da Silva¹ Estudante (IC)*

marianapaduaueg@Outlook.com

GOMES, Wilson de Sousa² Pesquisador (PQ)

Universidade Estadual de Goiás Câmpus Jussara

RESUMO: Esse texto é resultado de uma pesquisa que interpretou a obra: “A Cultura Brasileira” do intelectual Fernando de Azevedo. Centrando a interpretação na Terceira Parte da obra, intitulada: “*A Transmissão da Cultura*”, abordamos os aspectos do território brasileiro, o ensino jesuíta e a formação das instituições de educação no país. Em um longo período de estudo, tivemos o objetivo de compreender e discutir o sentido, o conceito de educação desenvolvido pelo autor. Pautados em uma metodologia que tinha a análise bibliográfica como suporte, realizamos leituras, reuniões, discussões e apresentações em seminários. O esforço teve como meta, compreender o Autor, a obra, o texto e o contexto. É uma ação que possibilitou maior qualificação profissional e enriquecimento de conhecimentos em educação e cultura brasileira. Pesquisar Fernando de Azevedo é lidar com um pensador que tem responsabilidade intelectual e gosto pelas coisas do espírito, o que nos proporcionou formação de personalidade e consciência crítica.

Palavras-chave: Fernando de Azevedo. Pesquisa. Educação.

Introdução

O trabalho é fruto da Iniciação Científica, nessa, trabalhamos com a Parte Terceira da Obra: “A Cultura Brasileira: introdução ao Estudo da Cultura no Brasil” (1963) intitulada: “*A Transmissão da Cultura*”. Tendo o livro como documento, como fonte principal, nosso objeto de estudo foi o sentido dado a educação pelo intelectual Fernando de Azevedo. Nossa problemática centrou em compreender as perspectivas educacionais contidas na obra fonte. Em outras palavras lidamos com o conceito de Educação e transmissão da cultura desenvolvido por Fernando de Azevedo.

Partindo do princípio que o autor pensou o “Brasil com os instrumentos e categorias que pareceram mais adequados e com os quais realizou uma tomada de

¹ Acadêmica do Curso de Graduação em Letras da Universidade Estadual de Goiás Câmpus Universitário de Jussara. Voluntário da Iniciação Científica da Universidade Estadual de Goiás. Contato: marianapaduaueg@outlook.com

² Doutorando em História pela Universidade Federal de Goiás; Mestre em História pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás (2015). Docente de Ensino Superior da Universidade Estadual de Goiás Câmpus Jussara e Orientador da Iniciação Científica. Contato: berimbau2005@hotmail.com



consciência da realidade educacional brasileira” (PENNA, 2010, p. 13). Encontramos uma obra carregada de sínteses diversas que constituíram o enraizamento na “tradição do pensamento social” e educacional brasileiro. Percebemos uma percepção da tradição e da ação política como uma forma de lutar e defender uma educação pública, laica e gratuita como elemento constituinte da cultura brasileira³.

De forma particular, a “Cultura Brasileira” norteia os parâmetros principais da educação nas teses de Fernando de Azevedo. Em uma perspectiva científica, o que foi estudado ao longo do trabalho de Iniciação Científica Voluntária, nos colocou em contato com um trabalho de grande importância para a História do Brasil e da Educação Nacional. A proposta de Azevedo, revela “um país de corpo inteiro”, mostra ao seus leitores e leitoras, a importância que a educação brasileira tem em nossa formação. Ao relacionar cultura, educação e história, o autor da “Cultura Brasileira”, olha o passado, entende o seu presente e projeta o futuro em uma visão moderna de civilização. Ao desenvolver uma consciência crítica, contribui com a História da Educação, pois, apresenta a educação desde o período colonial ao início do século XX⁴.

Com isso, nesse pensador compreendemos que a educação não é um elemento dado, ela é construída. Carregada de intenções e motivações, faz parte do jogo social, político e econômico. Interessante é que Fernando de Azevedo assume uma “visão marcadamente nacionalista dos problemas do Brasil”. E ao demonstra ser um intelectual “consciente, reconhece os pontos positivos e negativos” da cultura brasileira. Para o autor conhecer a cultura do Brasil no seu sentido amplo, possibilitaria oferecer a chave para a resolução dos problemas nacionais”⁵. Nisso, “A Cultura Brasileira” [1944] é definida por pelo autor com “uma obra de visão panorâmica, por uma larga investigação sobre a cultura no Brasil”⁶. E como já relatado, esse fator se configurou como elemento de grande importância para nossa

³ ROCHA, Marlos Bessa Mendes da. Historiografia e significação histórica em Fernando de Azevedo. In: Revista Brasileira de Educação. V. 13, N. 38, 2008.

⁴ AZEVEDO, Fernando de. A Cultura Brasileira: introdução ao estudo da cultura no Brasil. 4ª ed. São Paulo/Brasília: Melhoramentos/UNB, 1963.

⁵ Idem.

⁶ Ver GOMES, Wilson de Sousa. Historiografia e Cultura Histórica no pensamento de Fernando de Azevedo. In: Fato & Versão – Revista de História: Historiografia e Escrita da História. Vol. 08. Nº 15. Mato Grosso do Sul: UFMS, 2016.



formação enquanto estudantes da licenciatura. Sob a orientação do Professor Wilson de Sousa Gomes, tivemos contato com uma obra que nos possibilitou compreender melhor a história da educação, a formação da escola moderna, a literatura brasileira e é claro, a cultura brasileira. Apesar de todo o trabalho e cobrança de leitura etc., essa atividade na Iniciação Científica Voluntária teve grande valor em nossa caminhada acadêmica e formação profissional.

Material e Métodos

Nossa principal fonte foi a obra de Fernando de Azevedo “A Cultura Brasileira”. Esta é dividida em três partes, cada uma com cinco capítulos. Como método, estabelecemos a interpretação da obra em sua estrutura, partes e capítulos. Por via de leituras, reuniões, discussões, relatórios e outros, discutimos nossas investigações sobre o Autor, texto e contexto. O conhecimento de outros autores que estudaram Fernando de Azevedo, possibilitou a ampliação de conhecimento e maior problematização do nosso objeto. De modo geral, nossa metodologia pautou na interpretação crítica e reflexiva sobre o sentido atribuído por Fernando de Azevedo à educação e à cultura brasileira.

Resultados e Discussão

Como resultado imediato, conseguimos maior conhecimento no campo científico. Esse trabalho de iniciação científica, nos possibilitou ter contato com a pesquisa, a produção e discussão de conhecimento referentes a um dos maiores intelectuais do Brasil. O desenvolvimento do plano de trabalho, ampliou nossa compreensão sobre educação, cultura e pensadores da educação. Nesse sentido, nossa perspectiva para o futuro é de apresentar esse trabalho em eventos e publicar os resultados seja em forma de anais ou em revistas acadêmicas. Embora não tenhamos certeza, essa atividade da iniciação científica, pode se tornar nosso tema monográfico para a conclusão de curso. Afinal, lidamos com um intelectual que tinha



“gosto pela responsabilidade”⁷ cultural e educacional. Fernando de Azevedo foi uma “das mais altas expressões da inteligência e da cultura do Brasil moderno”⁸, um pensador que merece ser pesquisado e compreendido.

Considerações Finais

Em consonância ao apresentado, defendemos que a execução do Plano de Trabalho, as reuniões com o orientador, as discussões em grupo, os seminários, as apresentações e leituras, tinham por “finalidade estimular o desenvolvimento do pensamento científico, [da] iniciação a pesquisa [científica], [e do] desenvolvimento”⁹ da produção do conhecimento. Em nossa concepção, as problematizações do objeto e todo o trabalho ao longo do projeto, nos possibilitou uma formação técnica e humana. Não foi apenas o estímulo ao pensamento científico, as descobertas e encantamentos, possibilitaram o desenvolvimento do próprio pensamento. Uma visão de mundo e das coisas que reforçou nossa formação e possível atuação profissional. Embora já apontado no plano de trabalho, retomamos um pensamento que se tornou concreto: se não há fronteiras para a pesquisa e o saber, nesse trabalho tivemos um alargamento de horizontes, a possibilidade de construção de conhecimento e pensamentos autônomo. Consideramos que esse fator é de suma importância tanto para o estudante quanto para a Universidade.

Agradecimentos

⁷ SOUZA, Antônio Cândido de Mello. Entrevista concedida a Mônica Teixeira com o título: “Na Íntegra - Antônio Cândido de Mello Souza - A importância de Fernando de Azevedo para educação Brasileira”. In: Entrevista com Antônio Cândido de Mello Souza, crítico literário, professor da faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da USP. Programa complementar ao curso de Pedagogia Univesp / Unesp. Gravado em São Paulo no ano de 2008 publicado em 2016. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=wbFkMJM9sOs>. Acesso em: 01/10/2016.

⁸ Ver PILETTE, Nelson. Perfis de Mestres: Fernando de Azevedo. In: Revista Estudos Avançados. vol.8 nº.22, São Paulo, 1994.

⁹ Universidade Estadual de Goiás. Reitoria – CCB/Coordenadoria Central de Bolsas. Edital CCB 001/2017.



Agradeço a Universidade Estadual de Goiás pela oportunidade de participação em um projeto de pesquisa como pesquisadora da Iniciação Científica. Por oferecer um Curso de Graduação em Letras, gratuito e de qualidade. Agradeço a Universidade por me ajudar a adquirir conhecimento e formar personalidade. Em especial, agradeço ao Professor Wilson de Sousa Gomes, que me encaminhou e deu oportunidade de trabalhar com esse projeto, essa pesquisa, sobre a obra de Fernando de Azevedo. Embora com muita leitura e atividades, compreendi aspectos da educação e da cultura nacional, que me marcam como estudante e cidadão. Dessa forma, termino agradecendo as colegas, familiares e amigos, que participaram das discussões, estudos pesquisas sobre Fernando de Azevedo. A todos, muito obrigado!

Referências

AGUIAR, Vera Teixeira; PEREIRA, Vera Wannmacher (Org). **Pesquisa em letras**. Porto Alegre: EDIPUCRGS, 2007. Disponível em: <http://www.pucrs.br/edipucrs/online/pesquisaemletras.pdf>. Acesso em: 05/03/2017.

AZEVEDO, Fernando de. **A Cultura Brasileira**: introdução ao estudo da cultura no Brasil. 4ª edição. Brasília: UNB, 1963.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **O que é Educação**. 12ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1984.

GOMES, Wilson de Sousa. A cultura, a educação e a capoeira: considerações acerca de alguns conceitos. In: **Revista Expedições: Teoria da História & Historiografia**. Ano 1, nº2, 2011 (Universidade Estadual de Goiás Câmpus de Jussara).

_____. Historiografia e Cultura Histórica no pensamento de Fernando de Azevedo. In: **Fato & Versão – Revista de História: Historiografia e Escrita da História**. Vol. 08. Nº 15. Mato Grosso do Sul: UFMS, 2016.

PENNA, Maria Luiza. **Fernando de Azevedo: Educação e transformação**. São Paulo: Editora Perspectiva, 1987.

ROCHA, Marlos Bessa Mendes da. Historiografia e significação histórica em Fernando de Azevedo. In: **Revista Brasileira de Educação**. V. 13, N. 38, 2008.